

Sem 'forasteiros', Ribeirão pode eleger até quatro para Alesp

Incerteza sobre candidatos que tiveram votações expressivas na cidade anima políticos locais interessados no cargo de deputado estadual; cenário polarizado deve ser mantido nas eleições deste ano **PÁGINAS 4 E 5**



DIVULGAÇÃO

OPÇÃO PARA AS FÉRIAS

O Sesi Ribeirão Preto abre no próximo dia 5 as inscrições para o seu programa de férias, voltado para crianças entre 6 e 12 anos; atividades incluem esporte, gincanas, danças, brincadeiras e oficinas artísticas; interessados devem agendar atendimento na unidade **PÁGINA 11**

MOTO

Yamaha lança família 2026 da Fazer FZ25 Connected.

PÁGINA 7

ESPORTES

Três anos sem Pelé, maior jogador de futebol de todos os tempos

PÁGINA 8

ENTRELINHAS

Bastidores e notas exclusivas de política na coluna Paulo Sartre

PÁGINA 3



DIVULGAÇÃO

HO HO HO 28 MIL VEZES

A Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto divulgou esta semana o balanço do Natal Luz, sua agenda de atividades natalina, realizada nos principais corredores comerciais da cidade; eventos 'empregaram' 35 artistas locais e reuniram mais de 28 mil pessoas ao longo de 26 dias **PÁGINA 11**

MONITORAMENTO

Ricardo anuncia 157 novos radares em Ribeirão e fim da fiscalização móvel

Fiscalização por câmeras, dos corredores de ônibus, ampliação no número de radares fixos e o fim dos radares móveis são as novidades da RP Mobi para 2026. No total, a cidade deve ganhar 157 novos equipamentos para monitorar os motoristas. **PÁGINA 3**

SOCIAL

Confira cliques e notas sobre os melhores eventos da região com Heloisa Pedrosa

PÁGINA 11

HORÓSCOPO

Jornal Ribeirão traz as primeiras previsões para o seu signo neste Ano Novo

PÁGINA 10

ESPAÇO

Cava do Bosque tem novos horários para atividades esportivas do público geral

PÁGINA 8

FERNANDO DE LIMA CANEPELE O AR-CONDICIONADO NO 17º: VILÃO DO CONSUMO DE ENERGIA DURANTE O VERÃO EM RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

A hora da verdade e a representatividade política

O ano que se encerra finda com a sensação de dever cumprido, mas também com a clareza dos grandes desafios que persistem no horizonte de Ribeirão Preto. A gestão pública local, tal como refletido nos debates acalorados sobre legislação e fiscalização – a exemplo das recentes discussões sobre o Conppac e a tramitação apressada de projetos fiscais –, demonstrou que a busca pela eficiência administrativa ainda esbarra em velhas práticas e na resistência à participação cidadã plena.

É inegável o esforço empreendido pela administração municipal para manter o ritmo e buscar soluções inovadoras, como a intenção por trás dos programas de cashback fiscal. Contudo, é preciso reconhecer que as correções de rumo são imperativas. O ano vindouro de 2026 se apresenta como uma oportunidade de ouro para que o Prefeito Ricardo Silva, munido da experiência adquirida, possa revisar as estratégias que geraram atritos – notadamente a delegação excessiva de poder normativo e a falta de diálogo com a sociedade civil – e reorientar a execução de projetos. Que o Executivo aprenda com os tropeços de 2025, corrigindo processos, mas sem abrir mão daquelas iniciativas que efetivamente alavancaram o desenvolvimento e a modernização da cidade.

Entretanto, a pauta mais urgente para o ano que se inicia é, sem dúvida, a política. Em 2026, Ribeirão Preto terá um papel crucial no cenário estadual e federal, pois será um ano de eleições gerais. Historicamente, nossa cidade,

polo de desenvolvimento regional e potência econômica do interior paulista, tem sofrido com uma representação tímida e pulverizada nos corredores de poder em Brasília e na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP).

A cidade, que chegou a ter três deputados federais e cinco estaduais simultaneamente, além de secretários e ministros de Estado, vem, gradativamente, perdendo relevância. E parte desse problema diz respeito ao voto da população local, que, muitas vezes, acaba elegendo políticos de fora.

Este déficit de representatividade custa caro. Sem vozes fortes e coordenadas no Congresso Federal e na ALESP, Ribeirão Preto perde força na disputa por recursos, emendas parlamentares e a atenção necessária para grandes projetos de infraestrutura e segurança pública. É preciso que a comunidade política, empresarial e civil se mobilize para eleger e apoiar nomes que tenham não apenas a origem, mas o compromisso inabalável com o fortalecimento de nossa região.

O horizonte de 2026 nos convida ao otimismo cauteloso. A superação dos desafios internos da gestão e a reconquista de nossa relevância no panorama político nacional são tarefas indissociáveis. Desejamos sorte ao Prefeito Ricardo Silva em sua jornada de ajustes e aprimoramento, e conclamamos a classe política e a sociedade ribeirã-pretana a encararem o pleito de 2026 com a seriedade e o foco que a cidade merece, garantindo que a voz de nossa metrópole ressoe com a força de sua pujança.

NOVAS IDEIAS

Ar no 17°C: o erro que queima seu dinheiro

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*



DEZEMBRO CHEGOU E, COM ELE, AQUELE CALOR CARACTERÍSTICO QUE TODO RIBEIRÃO-PRETANO CONHECE BEM. É A ÉPOCA EM QUE O ASFALTO PARECE DERRETER E A SOMBRA VALE OURO. AO CHEGARMOS EM CASA, A REAÇÃO É INSTINTIVA: PEGAMOS O CONTROLE DO AR-CONDICIONADO E BAIXAMOS A TEMPERATURA PARA O MÍNIMO — GERALMENTE 17°C — NA ESPERANÇA DE QUE O AMBIENTE ESFRIE MAIS RÁPIDO.

Se você faz isso, tenho uma má notícia: você caiu em um mito que custa caro. Eficiência energética muitas vezes é confundida com privação, mas é o oposto: é usar a inteligência para ter conforto gastando menos.

Para entender o erro do “17°C”, precisamos entender o aparelho. O ar-condicionado não é uma torneira de água gelada que você abre mais ou menos. Ele funciona como um termostato. Quando ligado, ele sopra o ar a uma temperatura fixa de saída, independentemente se você configurou para 17°C ou 23°C.

Ao colocar no mínimo, você não diz para o aparelho “trabalhe mais rápido”; você diz “não pare de trabalhar até que a sala vire uma geladeira”. Em uma cidade como a nossa, com temperaturas externas batendo mais de 35°C, chegar aos 17°C internos é uma tarefa hercúlea, muitas vezes impossível para a potência do equipamento. O resultado? O compressor trabalha em esforço máximo continuamente, devorando eletricidade, sem nunca atingir a meta irreal.

A matemática da energia é implacável. Estudos mostram que, para cada grau que você abaixa no termostato, o consumo de energia aumenta, em média, 7%.

Faça as contas: se a temperatura de conforto térmico humano gira em torno de 23°C, e você teima em colocar no 17°C, estamos falando de uma diferença de 6 graus. Isso pode representar um aumento de 40% na conta de luz gerada por aquele aparelho. Você está pagando quase o dobro para usar um caso dentro de casa.

Qual é o segredo para sobreviver ao verão de Ribeirão sem falir?

Primeiro, ajuste o alvo. Configure seu aparelho para 23°C. Ele vai gelar o ambiente na mesma velocidade, mas o compressor vai “descansar” (ou reduzir a rotação, nos modelos Inverter) assim que atingir essa temperatura agradável.

Segundo, limpe os filtros. Um filtro sujo bloqueia o fluxo de ar, forçando o motor. Limpá-los a cada 15 dias no verão leva cinco minutos e garante a eficiência. Por fim, isole o ambiente. Portas fechadas e cortinas ajudam a barrar o calor antes que ele entre.

A sustentabilidade, tema desta nossa coluna, começa nas pequenas decisões. A transição energética global envolve grandes usinas, mas a eficiência começa na ponta dos dedos, no botão do seu controle remoto. O sol de Ribeirão é de graça, mas a eletricidade para combatê-lo, não.

* Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável



OPINIÃO DO LEITOR

Precisamos agradecer ao lendário Morandini pela primorosa entrevista concedida ao Jornal Ribeirão. Ele é um trecho da memória viva da cidade.

Rose Albuquerque, Jardim Macedo.

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Ofício Center - Av Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Centi, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

ADMINISTRAÇÃO

MONITORAMENTO



Divulgação

Agente da MP Mobi durante fiscalização com radar móvel em Ribeirão

Ricardo vai instalar mais de 155 radares em RP

Prefeito anunciou fim dos equipamentos móveis a ser implementado em 2026; corredor de ônibus também será monitorado por sistema

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Fiscalização de infrações de trânsito por câmeras, monitoramento dos corredores de ônibus, ampliação no número de radares fixos e o fim dos radares móveis. Eis os anúncios confirmados pelo prefeito Ricardo Silva (PSD) na tarde desta terça-feira (30). Apenas um desses pontos - o fim dos radares móveis - entretanto, foi divulgado pelas redes sociais do prefeito. No total, a cidade deve ganhar 157 novos equipamentos para monitorar os motoristas.

Segundo divulgado pela administração, a partir de janeiro de 2026 a Prefeitura suspenderá o uso de radares móveis, optando pela instalação de novos equipamentos fixos em pontos estratégicos da malha viária urbana.

Haverá, ainda, 40 equipamentos híbridos, que misturam radar e monitoramento; 40 lombadas eletrônicas fixas, duas móveis e cinco equipamentos de fiscalização para corredores de ônibus.

A decisão, formalizada por meio de comunicado oficial, visa aprimorar a segurança viária e endereçar as críticas recorrentes da população quanto à transparência e eficácia do monitoramento realizado por dispositivos móveis. A gestão municipal justifica a medida como um passo em direção à previsibilidade e à educação no trânsito, focando na prevenção de

acidentes em locais de comprovado risco.

A expectativa é que a implementação dos novos equipamentos comece no primeiro trimestre de 2026, após a conclusão dos processos licitatórios e a definição precisa dos locais de instalação, que deverão ser previamente divulgados à população.

NOVA ESTRATÉGIA

A substituição será gradual. Os novos equipamentos fixos incluirão não apenas radares tradicionais para controle de velocidade, mas também dispositivos avançados de monitoramento semafórico (popularmente conhecidos como “pardais de sinal”), capazes de registrar o avanço de sinal vermelho e a parada sobre a faixa de pedestres.

O Chefe do Executivo municipal destacou que o planejamento para a instalação dos equipamentos foi realizado em conjunto com a Secretaria de Mobilidade Urbana, utilizando dados técnicos sobre a incidência de sinistros e o fluxo de veículos.

“A eficácia da fiscalização deve estar diretamente ligada à segurança e não à arrecadação. Os radares fixos sinalizam claramente ao condutor os limites de velocidade, promovendo uma alteração comportamental mais duradoura do que a fiscalização surpresa. Estamos priorizando a vida e a fluidez do tráfego”, afirmou.

Corredor de ônibus terá equipamento especial

Além dos equipamentos fixos, o novo sistema também contempla o uso da Leitura Automática de Placas (LAP), a serem instaladas em viaturas ou ônibus urbanos. Serão cinco equipamentos do tipo, sendo que a LAP será destinada à fiscalização automática e em movimento do uso indevido das faixas exclusivas de ônibus, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro.

O edital prevê que os LAP serão instalados em carros da RP Mobi. Os equipamentos devem ser capazes de efetuar a fiscalização em movimento e tanto na parte dianteira quanto na traseira dos veículos que trafegarem pelas faixas exclusivas. “O sistema permite a leitura precisa de placas e o registro de imagens, contribuindo para a fluidez do transporte coletivo e o apoio às ações de fiscalização”, disse a prefeitura, em nota.

“Estamos colocando um ponto final nos radares móveis e adotando um modelo mais transparente, técnico e previsível para o motorista. A fiscalização precisa existir para salvar vidas, mas ela deve ser clara, bem sinalizada e baseada em critérios técnicos, não em ações pontuais”, disse o prefeito Ricardo Silva.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

PONTO ALTO JR

As matérias políticas do Jornal Ribeirão deram o que falar em 2025. Várias delas integram processos, inquéritos e até ações penais nas esferas cível, penal e federal. Resolveu muitos problemas e pendências. Quando o periódico impresso atrasa ou não chega ao MPE, fóruns e grupos o solicitam com prioridade ao veículo. O Jornal Ribeirão agradece o acesso e a transparência dos órgãos citados, fatores que elevaram o valor do jornalismo local e a credibilidade do jornal.

KASSAB E O CLÁ SILVA

Ricardo Silva, mais PSD do que nunca, selou acordo com Kassab: o clá Silva será 100% PSD. O candidato a deputado estadual Rafael Silva Jr., o Bob — hoje no Progressistas — deve se transferir para o PSD no início do ano. Rafael Jr. tenta suceder o pai, deputado estadual Rafael Silva (PSD). O evento de filiação reunirá toda a família e prestará homenagem a Rafael Silva.

PLANEJAMENTOSO

A Secretaria de Planejamento deve enfrentar novo problema já no início do ano, agora na construção do novo HC. A documentação, certificações e alvarás da obra estadual seguem a mesma precariedade burocrática de outros processos, como os do Colégio Marista e do Instituto Federal de São Paulo... Apesar das ações públicas, empresários da construção civil — direta ou indiretamente envolvidos — questionam a falta de rigor nos projetos públicos, em contraste com o excesso de exigências e morosidade dos empreendimentos privados.

INFLUENCER'S OUT

Influenciadores Aline Bardy Dutra (“Esquerdogata”), Hagara Espresola Ramos (“Hagara Pão de Queijo”), Juliana Rosa de Freitas (“Juju dos Teclados”) e Roger Roman da Silva (“Bigodini”) — sejam de centro, direita ou esquerda — foram representados em ações penais em 2025. Todos têm conexão com Ribeirão e engajamento político, podendo ter comprometido interesses eleitorais de 2028. “Juju dos Teclados” não é da cidade, mas entrou em rota de colisão com Paulo Junqueira.

POR ÓBVIO

Há quem diga que as ações contra influencers seguem a tendência nacional de reação à nova forma de fazer marketing político. “Um movimento de contra-ataque dos tradicionais grupos políticos e das empresas de marketing eleitoral”, que começaram a perder espaço para candidatos independentes com poucos recursos. “Não vão invadir nossa praia”, dizem os velhos caciques. 2026 se aproxima — e, com muito bambu, virão muitas flechas.

JÚ DE TODAS AS HORAS

Juliana Ogawa, secretária de Infraestrutura, tentou acertar a zeladoria nas avenidas Maurílio Biagi e Celso Charuri — mas não por completo. Foi ágil após a repercussão na mídia e mobilizou um batalhão de terceirizados para a roçada das duas vias, porém a limpeza dos córregos e a troca de lâmpadas na Charuri ficaram pendentes. A Conecta não conseguiu substituir as queimadas por lâmpadas amarelas, e boa parte da avenida segue às escuras há meses. Há quem diga que as críticas a Catherine D’Andrea foram acima do tom.

“SOMOS 8”

“Somos oito nativos contra 800 forasteiros”, dizem os postulantes ao “trono prateado” da Alesp e à vaga de deputado estadual por Ribeirão Preto. São dois de centro, três de direita, três de esquerda e um neoliberal. Nenhum rouba votos de outro espectro — apenas do mesmo —, o que promete disputa intensa entre esquerda, direita e centro em 2026.

“SOMOS 4”

“Somos quatro nativos contra 400 forasteiros” na corrida pelo “trono dourado” do Congresso Nacional e pelo cargo de deputado federal por Ribeirão Preto. Dois de centro, um de direita e outro de esquerda. Mais de 100 mil votos deixarão de ser disputados em 2026, vindos na maioria dos bolsonaristas (Carla Zambelli, presa; Eduardo Bolsonaro, em autoexílio; Ricardo Salles, rumo ao Senado; Guilherme Boulos, em disputa majoritária). O cenário para estadual e federal é promissor.

POLÍTICA

ELEIÇÕES

Ribeirão Preto mira eleger até 4 deputados na Alesp em 2026

Ausência de forasteiros abre espaço ao protagonismo de Duda Hidalgo (esquerda), Isaac Antunes (direita) e Léo Oliveira (Centro)

ANGELO LOPES

redacao@jornalribeirao.com.br

A chegada de 2026 marca o início de uma corrida acirrada por vagas na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) e Ribeirão Preto pode ter até oito candidatos ao cargo de deputado estadual: Alessandro Hirata (PSDB); André Rodini (Novo); André Trindade (UB); Duda Hidalgo (PT); Isaac Antunes (PL); Léo Oliveira (MDB); Perla Muller (PT); Rafael Silva Junior (PP ou PSD); além do já deputado Léo Oliveira (MDB), em busca da reeleição.

As ausências incluem Rafael Silva (PSD), que se aposenta em 2026, Maurício Gasparini (UB), que deve não concorrer estadual e tem convite da legenda para disputa ao legislativo nacional; Renato Zucoloto (PP), candidato derrotado nas últimas duas eleições a vereança e deputado estadual. Forasteiros bem votados como Eduardo Suplicy (PT), que é dúvida no cenário da disputa, podem abrir espaço para candidaturas locais. O Republicanos deve ficar sem candidato de Ribeirão Preto, optando por filiado de outro domicílio eleitoral.

PARTIDOS SEM

CANDIDATOS DE RIBEIRÃO

Republicanos: Sem candidato local; apoia candidatura de Sebastião Santos (IURD) Igreja Universal Reino de Deus.

PSD: Até o momento o partido não anunciou candidato de Ribeirão Preto para substituir Rafael Silva devido a sua aposentadoria; muito provável que Rafael Silva Jr, que hoje integra o PP se transfira para o PSD em breve. Caso o fato se concretize o Progressista PP não deve ter candidato a estadual

OPORTUNIDADES LOCAIS

A provável saída de políticos de fora do estado que detinham expressivo capital de votos — como Eduardo Suplicy (PT), André do Prado (PL) e Sebastião Santos (Republicanos), além de Maurício Gasparini (UB), Capitão Brás (MDB) e Renato Zucoloto (PP) de Ribeirão

PRÉ-CANDIDATOS CONFIRMADOS

SETE POSTULANTES REPRESENTAM A CIDADE, COM TRAJETÓRIAS VARIADAS

ANDRÉ RODINI (NOVO)

Vereador reeleito em 2024 (4.207 votos), pioneiro do Novo na Câmara; sem disputa a deputado em 2022.

ANDRÉ TRINDADE (UB)

Ex-vereador e ex-secretário de Esportes; sem candidatura a deputado em 2022 foi candidato a prefeito de Ribeirão Preto na última eleição, quarto colocado com 10,98% dos votos válidos aposta na exposição que obteve frente a uma eleição majoritária, ficou em 4º lugar.

DUDA HIDALGO (PT)

Vereadora reeleita em 2024 (8.651 votos, terceira colocada); obteve 22.325 votos para deputada estadual em 2022 (PT), segunda candidata mais bem votada na Alesp. Pode se beneficiar, caso Deputado Eduardo Suplicy se aposente.

ISAAC ANTUNES (PL)

Reeleito vereador em 2024 (9.896 votos), atualmente é Presidente da Câmara Municipal; em 2022 obteve

11.266 votos para deputado federal, agora fala em disputa a uma cadeira na ALESP.

LÉO OLIVEIRA (MDB)

Deputado estadual atual, eleito em 2022 com 82.145 votos totais (19.973 localmente); pleiteia reeleição, vem perdendo densidade de votos para agentes políticos emergentes, reduzindo seu capital de votos na região, deve ter reeleição tranquila.

PERLA MULLER (PT)

Vereadora eleita em 2024 com 3266 votos estreia a candidatura a deputada estadual. Foi Superintendente do IBAMA do estado de São Paulo, o que pode pulverizar votos de todo Estado.

RAFAEL SILVA JUNIOR (PP/PSD)

Sem mandato atual e sem votos em eleições, estreia em uma eleição levando o nome do pai deputado Rafael Silva que se aposenta; deve ganhar apoio de Capitão Braz, candidato a deputado estadual na última eleição.

AUSENTES NAS URNAS DA ALESP

OITO FIGURAS DECLINAM OU TÊM INCERTEZAS, COM DIRECIONAMENTOS DE APOIO

• **Maurício Gasparini (UB):** Vereador reeleito em 2024 (3.380 votos); Candidato a deputado estadual em 2022 obteve 16.031 votos, 5,24% dos votos válidos, em Ribeirão Preto ficou em 4º lugar.

• **Rafael Silva (PSD):** Deputado Estadual atual, eleito em 2022 com 118.182 votos totais (25.803 localmente); após 4 legislaturas seguidas anunciou aposentadoria em 2026.

• **Renato Zucoloto (PP):** Ex-vereador derrotado eleição de 2024 para vereador (2.372 votos, 3º no partido); esteve em Brasília com Danilo Schocci (MDB) tentando viabilizar a candidatura de Schocci à ALESP, até então sem sucesso; última eleição obteve 4.745 votos, 1,55% dos votos válidos na cidade;

• **Eduardo Suplicy (PT):** 5º deputado estadual mais bem votado em Ribeirão Preto, forasteiro mais votado em 2022 (9.240 votos); sua candidatura é dúvida em relação a problemas de saúde: linfoma (remissão desde fim de 2024) e arritmia com marcapasso (agosto de 2025), apesar que no momento está regulado.

• **André do Prado (PL):** 6º candidato forasteiro mais bem votado em 2022 (8.327 votos); o presidente nacional do PL Valdemar Costa Neto afirmou que André do Prado fará parte da eleição majoritária para vice-governador.

• **Capitão Braz (MDB):** 7º candidato mais bem votado em 2022 (8.262 votos); atualmente ocupa cargo na prefeitura como Chefe da Fiscalização Geral; não sai candidato tem compromisso com o clã Silva apoiar Rafael Silva Jr. (PP ou PSD).

• **Lucas Bove (PL):** 8º candidato mais bem votado em 2022 (7.754 votos); incerto se terá legenda no partido devido a situação de réu por violência doméstica contra Cíntia Chagas. A situação dele é delicada, quando se expõe muito na mídia.

• **Sebastião Santos (Republicanos):** 9º candidato mais bem votado em 2022 (6.916 votos); é o candidato itinerante da IURD Igreja Universal Reino de Deus tenta a reeleição; A ala religiosa local do Republicanos trabalha por ele, embora a liderança de Brando Veiga estar muito fragilizada na cidade, contudo outra ala do Republicanos contraria a Brando de viés político já trabalha e indica apoio explícito ao Rafael Silva Jr. (PP ou PSD).

— redistribui o eleitorado de modo quase matemático. Nos ciclos eleitorais anteriores, esses nomes somaram mais de 60 mil sufrágios na zona eleitoral 108. Agora, com esse contingente “órfão”, os votos deverão se pulverizar entre os oito candidatos locais confirmados, fortalecendo o chamado “voto útil nativo” — voto de identificação geográfica que tende a privilegiar nomes da cidade em detrimento de figuras da capital ou de colégios eleitorais vizinhos.

O fenômeno favorece o fortalecimento das estruturas partidárias locais e deve gerar um efeito multiplicador entre candidatos do MDB, PSD/PP, PL e PT, legendas que possuem as maiores bases eleitorais na cidade e região. O reflexo direto é o aumento de “capilaridade política” de lideranças ribeirão-pretanas que até então dependiam de

alianças externas para visibilidade estadual.

IMPACTO DUDA HIDALGO

Entre as possíveis beneficiárias pela reconfiguração está a vereadora Duda Hidalgo (PT), hoje a principal figura progressista local. Em 2022, ela conquistou 22.325 votos, ficando entre os mais votados da cidade (2ª. Colocada), e deve receber um impulso direto pela saída de Eduardo Suplicy (PT) — que somou 9.240 votos na zona eleitoral local.

A transferência dessa base petista tradicional cria uma ponte geracional: jovens eleitores que se identificam com Duda e o eleitorado histórico de Suplicy, que tende a migrar para seu nome natural dentro do partido. Com isso, a candidatura de Duda desponta como uma das mais competitivas no campo progressista do interior paulista.

Dentro do mesmo espectro, a possível presença de Perla Müller, aliada progressista em ascensão, pode complementar o crescimento do bloco de esquerda, ampliando a presença feminina e geracional. Perla tende a disputar votos adjacentes, aproveitando o espaço de resistência a Duda Hidalgo em relação a pautas mais polêmicas. O PT enxerga na eleição de Duda a chance de consolidar uma nova liderança de interior, respaldada por uma base ideológica sólida e um eleitorado jovem e digitalmente engajado.

VANTAGEM DE ISAAC

Do outro lado do espectro político, a direita ribeirão-pretana se fortalece, mas também se fragmenta. O Partido Liberal (PL) perdeu duas peças estratégicas que foram decisivas em 2022: André do Prado,

agora cotado para integrar a chapa majoritária do governo estadual como vice, e Lucas Bove, que enfrenta impedimentos legais e incertezas partidárias. Juntos, eles somaram quase 16 mil votos em Ribeirão Preto, ambos do PL, partido de Antunes.

Esses votos liberados criam uma avenida eleitoral para Isaac Antunes (PL), vereador e atual presidente da Câmara Municipal, nome em ascensão dentro da base bolsonarista do estado, apesar de André Rodini do Novo e André Trindade (UB) estarem no espectro da direita concorrendo por outra sigla. Alinhado ideologicamente e partidariamente aos ausentes do partido, Isaac pode herdar naturalmente o perfil de eleitor conservador urbano, identificado com pautas de segurança, liberdade econômica e anti-establishment.



André Rodini (Novo)



André Trindade (União Brasil)



Duda Hidalgo (PT)



Alessandro Hiranta (PSDB)



Léo Oliveira (MDB)



Isaac Antunes (PL)



Rafael Silva Jr (PSD)



Perla Muller (PT)

Ambiente segue polarizado, mas com espaço para surpresas

Ribeirão Preto caminha para um ambiente eleitoral fortemente polarizado e multifacetado, em que o centro, a direita e a esquerda se enfrentam em blocos bem definidos, mas com linhas de intersecção e sobreposição.

- À Direita

A concorrência será mais acirrada. Além de Isaac Antunes (PL), surgem nomes como André Rodini (Novo), que carrega um discurso liberal e anticorrupção, e André Trindade (UB), com perfil técnico e ligação a pautas sociais da gestão pública. Essa tríade divide o eleitorado conservador e cria risco de fragmentação, o que pode reduzir a conversão de votos em mandatos.

- Ao Centro

Figuram Léo Oliveira (MDB) e Rafael Silva Jr. (PP) — ambos com forte inserção política e visibilidade regional. Oliveira, atual deputado, mantém reeleição considerada sólida, com base eleitoral estável e presença em cidades vizinhas. Rafael Jr., por sua vez, trabalha para capitalizar o legado do pai e consolidar sua imagem como herdeiro de uma família tradicional da política local.

- À Esquerda

A união em torno de Duda Hidalgo (PT) deve garantir coesão política e narrativa. A vereadora é vista como a sucessora natural do espaço

ocupado por Suplicy, em caso de aposentadoria e a candidatura de Duda reforça o discurso de representatividade e renovação do campo progressista. Perla Müller, moderada, tornará o bloco plural, buscando tracionar votos de todo Estado por sua liderança no IBAMA Estadual.

Esse quadro desenha uma eleição altamente competitiva e estratégica, na qual o resultado dependerá menos de fidelidade partidária e mais da capacidade de mobilização territorial, alianças locais e visibilidade regional.

Projeções

Dentro dessa nova configuração, Ribeirão Preto pode se tornar um dos raros municípios médios do estado com potencial para quatro representantes na ALESP.

- O MDB de Léo Oliveira e o PP de Rafael Silva Jr. seguem como favoritos a manter posições consolidadas.

- O PL, fortalecido pela figura de Isaac Antunes e pelo recuo de seus concorrentes diretos, deve lutar fortemente por uma cadeira.

- E o PT, com Duda Hidalgo liderando a esquerda unificada, pode garantir o retorno de uma representação progressista efetiva na Assembleia.

Se confirmada essa tendência, Ribeirão Preto deve alcançar em 2026 o maior peso político regional desde os anos 1990, consolidando-se como o principal polo eleitoral do interior paulista.

TOP 10 VOTADOS EM 2022

- 1º Rafael Silva (PSD): 25.803 votos – Eleito; local.
- 2º Duda Hidalgo (PT): 22.325 votos – Local; não eleito.
- 3º Léo Oliveira (MDB): 19.973 votos – Eleito; local.
- 4º Maurício Gasparini (UB): 16.031 votos – Local; ausente.
- 5º Eduardo Suplicy (PT): 9.240 votos – Forasteiro; saúde.
- 6º André do Prado (PL): 8.327 votos – Forasteiro; vice.
- 7º Capitão Braz (MDB): 8.262 votos – Apoia PP.
- 8º Lucas Bove (PL): 7.754 votos – Incerto legenda.
- 9º Sebastião Santos (Rep): 6.916 votos – Forasteiro IURD.
- 10º Renato Zucoloto (PP): 4.745 votos – Apoia MDB.

Certezas e Surpresas podem acontecer

Léo Oliveira deve segurar seus 20 mil votos; Rafael Jr. deve herdar boa parte de votos da família (Pai e Irmão) também com apoio de Capitão Braz e parte do Republicanos municipal. Danilo Schochi (MDB) pode surgir como surpresa: ala do MDB local defende dupla com Léo (como 2014 com Zanferdini) para uma cadeira extra cadeira; Schochi esteve em Brasília com Baleia Rossi e Zucoloto, lembrando capital jornalístico que tem na região; visão diverge dos acordos e compromissos firmados com Baleia Rossi alinhados com o prefeito Ricardo Silva em 2024.

20 MIL

É A VOTAÇÃO PROJETADA POR LÉO OLIVEIRA E SUA EQUIPE EM RIBEIRÃO PRETO

22 MIL

FOI O NÚMERO DE VOTOS OBTIDOS POR DUDA HIDALGO PARA DEPUTADA ESTADUAL NAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2022

ENTRE VISTA DE Quinta

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O primeiro ano de gestão do Prefeito Ricardo Silva (PSD) em Ribeirão Preto foi marcado por desafios históricos e a adoção de medidas emergenciais. Em entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão, o chefe do Executivo municipal traça um panorama dos doze primeiros meses de mandato, abordando as prioridades iniciais, as obras que saíram do papel e as complexidades que a cidade ainda enfrenta. Silva detalha o enfrentamento a problemas crônicos, como a falta d'água e a insuficiência da rede de saúde, e explica as polêmicas envolvendo grandes projetos, como o Marista e o Instituto Federal.

O prefeito enfatiza a estratégia de gestão baseada em parcerias com os governos Estadual e Federal, que resultaram em investimentos multimilionários para a mobilidade urbana e a saúde. Com uma visão que transcende o mandato, o gestor reafirma o compromisso de planejar a cidade para as próximas décadas, buscando deixar um legado de infraestrutura e gestão mais eficientes. A seguir, os principais trechos da conversa:

JORNAL RIBEIRÃO: Senhor Prefeito, cite dois pontos positivos e dois negativos desse primeiro ano.

RICARDO SILVA: Ser Prefeito de Ribeirão Preto é o maior desafio e o momento mais feliz da minha vida. Estou muito contente com esta oportunidade. É evidente que, ao assumir a gestão pública, encontramos desafios que se arrastam e que precisam ser resolvidos. Meu governo olha sempre para frente.

Se eu puder apontar os primeiros acertos, destaco a solução de obras paradas, que geravam grande reclamação popular no centro de Ribeirão Preto, na Marcondes Salgado e São José. Conseguimos resolver, em tempo razoável, o problema na Avenida 9 de Julho, que estava intransitável há cinco anos. Outro ponto foi a grande demanda na Dom Pedro II, na questão do remodelamento do corredor de ônibus. Tomamos essa iniciativa rapidamente para dar sobrevida ao comércio local. Foram medidas emergenciais.

Outro desafio de início de governo foi a decisão de não construir o Centro Administrativo planejado pela gestão anterior. Optei por não realizar essa obra, pois não havia sido iniciada. Com essa decisão, remanejamos os recursos para projetos que fazem mais sentido para o novo governo. Entendi que construir o Centro Administrativo, com custo de R\$ 200 milhões, poderia ser substituído por alternativas com parcerias, muitas vezes a custo zero.

Quanto aos problemas?

Encontramos grandes desafios na Saúde. Hoje, temos quatro UPAs funcionando para uma população de 730 mil habitantes, o que é insuficiente. Por isso, estamos providenciando a UPA Central, que funcionará no próximo ano, e a do Ribeirão Verde, cujo prédio fica pronto em janeiro, com previsão de início de



O prefeito Ricardo Silva, de Ribeirão Preto, durante entrevista coletiva

‘Não tenho compromisso com o erro’

Prefeito de Ribeirão, Ricardo Silva (PSD) fala com exclusividade sobre realizações do primeiro ano e os planos para a sequência de seu governo

operação entre fevereiro e março de 2026, totalizando seis UPAs.

Na Infraestrutura, pegamos uma cidade com desafios. Quando assumi, havia apenas duas equipes para a roçada em canteiros centrais, o que era muito pouco. Isso ainda é um desafio, pela falta de estrutura da Secretaria, que trabalhou no primeiro ano com o orçamento da gestão passada. Mesmo assim, tentamos seguir ao máximo a Lei Orçamentária Anual e conseguimos dar um avanço nessa questão.

O que o senhor acha que faltou e o que pode melhorar?

A cidade tem muitas complexidades. Tenho consciência de que os problemas antigos não se resolvem da noite para o dia. Temos problemas em muitas áreas que se arrastam há 10, 15, ou 20 anos. Nosso compromisso é resolver ou minimizar esses problemas. A proximidade do governo com as pessoas é fundamental para iniciarmos processos de solução.

Posso citar a falta d'água, um problema seríssimo e histórico em Ribeirão Preto. Devido a questões de planejamento, a retirada da água do subterrâneo e a injeção direta na rede causam alta pressão, estourando a rede antiga, gerando vazamentos e a falta de água nos bairros. Nosso governo está mudando essa lógica: já entregamos um reservatório para que a água seja retirada, reservada e distribuída por gravidade. Temos

mais três em construção e novos poços. É um problema que demandará muito esforço.

Há desafios na Saúde e na Educação. Há muito trabalho pela frente. O primeiro ano foi agitado, mas está apenas começando.

Vamos analisar algumas questões específicas que geraram repercussão: o caso Marista, que teve a tramitação suspensa, e o Instituto Federal, que teve polêmica e críticas do Conppac sobre o rito de aprovação. Além disso, houve uma série de licitações que demoraram mais do que o previsto, adiando obras. Como analisa essas questões? O senhor acredita que será possível entregar todas essas obras no primeiro mandato?

Vamos aos pontos.

Sobre o Instituto Federal, a licitação é federal. O papel da Prefeitura foi político: conseguir o recurso e liberar judicialmente o local, o que resolvemos rapidamente. Se houve um desacordo de informações entre o órgão federal e o Conppac durante a licitação, isso é uma questão entre essas instâncias. A Prefeitura cumpriu sua parte. É uma obra importante. Falar em patrimônio histórico em um local totalmente degradado não condiz com a realidade, mas a preocupação do CONDEPHAAT é legítima.

Sobre o Marista, a situação é a seguinte: fui crítico ao plano de gastar R\$ 200 milhões em um novo prédio para a Prefeitura. Defendi permuta e parcerias. A possibilidade com o Marista surgiu quando a escola demonstrou interesse em mudar de região. Pedi uma análise a técnicos de carreira da Prefeitura, e os laudos demonstraram que o Marista vale mais do que o terreno, sendo vantajoso para o Município. O projeto seguiu para a Câmara, mas surgiram questionamentos sobre a avaliação.

Com tranquilidade, suspendi a tramitação e solicitei ao CRECI uma avaliação de mercado. Se o CRECI confirmar que o Marista vale mais do que o terreno, eu seguirei com o negócio. Se o CRECI demonstrar que o terreno vale mais, eu retiro o projeto, pois não tenho compromisso com o erro.

Se for vantajoso, teremos um Centro Administrativo no centro da cidade, a custo zero. Usaremos o Marista para levar secretarias, criando um “Poupatempo Municipal”, mantendo a estrutura arquitetônica e colocando o povo para dentro, com atividades esportivas e culturais.

Sobre as licitações que demoraram, como a de publicidade, ela seguiu o trâmite normal. Licitações têm prazos legais, incluindo recursos e questionamentos, o que leva tempo. Não houve óbice, apenas o trâmite regular. O mesmo se aplica à UPA Central. A licitação está no mercado, aberta à concorrência. Na administração pública, existem burocracias que não existem na iniciativa privada.

E para 2026, as obras devem caminhar mais rapidamente?

É natural que o primeiro ano de governo seja de planejamento para os demais. No Rubens Cioni, por exemplo, iniciamos uma obra que ninguém fez nos últimos 30 anos. Tem fase 1, fase 2, projeto, licitação, o que leva tempo. Mas o fato é que estamos atacando temas que historicamente ninguém teve coragem de iniciar.

Outro exemplo é a obra da Via Leste e Via Oeste, a mais complexa e difícil, que cortará a cidade com um novo eixo de mobilidade. É um projeto corajoso, pois envolverá desapropriações. Eu quero planejar a cidade para os próximos 30, 40, 50 anos, para a história, e não apenas para o meu governo eleitoral.

Sobre a entrega das obras, é claro que o planejamento de grandes obras como a Via Leste e o Novo HC ultrapassa o mandato. Minha função é iniciar, garantir os recursos e deixar a cidade planejada para o futuro.

Uma última questão: as ações judiciais da Prefeitura contra Hágara do Pão de Queijo. Ele insiste que há utilização política das instituições de fiscalização para uma reprimenda política. Como analisa isso?

Sinceramente, eu não conheço o Hágara e não comento sobre quem sequer conheço. Se existem ações contra ele, e se a Prefeitura as moveu, é porque, de fato, deve haver alguma irregularidade com algum órgão municipal.

MERCADO

MOTO

Yamaha lança a família 2026 da Fazer FZ25 Connected

Com ciclística consagrada, visual agressivo e esportivo, modelo ganhou novas cores e grafismos para completar na categoria



Divulgação

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Yamaha Fazer FZ25 Connected chegou à Linha 2026. O modelo conectado, que tem design sofisticado, robusto, agressivo e apresenta ciclística consagrada, ganhou novas cores e grafismos.

O painel da motocicleta é 100% digital, com estilo "Blackout", ou seja, com fundo escuro que melhora a visualização das informações, e mostra também as rotações do motor de maneira mais envolvente e esportiva.

A Fazer FZ25 Connected 2026 traz conectividade Bluetooth da motocicleta com o smartphone por meio do aplicativo Yamaha Motorcycle Connect (Y-Connect). Pelo app, o piloto acompanha o consumo de combustível médio, o histórico de viagens (com possibilidade de compartilhamento em redes sociais) e o cronograma de manutenção. O aplicativo também mostra a última localização de pareamento da motocicleta e um ranking ECO, que indica quão econômica e eficiente está a pilotagem comparada a de outros pilotos. A moto também tem uma tomada 12V na mesa do guidão, que garante ainda mais conveniência para manter os dispositivos eletrônicos sempre carregados.

O farol da Fazer FZ25 Connected 2026 se destaca por sua eficiência e design moderno, além de oferecer iluminação potente e nítida em qualquer situação. Projetor de LED e DRL funcionam de forma independente, possibilitando um diferencial também em design.

É importante destacar que a motocicleta tem iluminação FULL LED, ou seja, farol, lanterna, DRL e setas de LED que proporcionam excelente visibilidade e ga-

rantem um visual moderno e tecnológico ao modelo.

O chassi da motocicleta é do tipo Diamante todo em aço, oferecendo mais resistência e rigidez torcional. Para proporcionar mais conforto, a Fazer FZ25 Connected 2026 tem sete opções de regulagens na suspensão traseira, que é uma balanço tipo Monocross com 120 mm de curso. Desta forma o cliente pode escolher a configuração que mais combina com seu uso e carga. A suspensão dianteira tem garfo telescópico com 130 mm de curso.

O motor 250 cc da Fazer FZ25 Connected 2026 entrega durabilidade, desempenho e eficiência, atrelado ao câmbio de cinco marchas. Com potência e torque de 21,3 cv a 8.000 rpm e 2,1 kgf.m a 6.000 rpm, respectivamente, a naked da Yamaha é adequada tanto para o uso urbano como para viagens, exigindo uma manutenção simples.

A Fazer FZ25 Connected 2026 tem sistema ABS nas duas rodas, que evita o travamento das rodas em frenagens bruscas ou em baixa aderência, como dias de chuva, garantindo excelente controle na pilotagem e proporcionando muito conforto para o motociclista. Os discos têm diâmetro de 282 mm na roda dianteira e 220 mm na traseira.

CORES E PREÇO

A Yamaha Fazer FZ25 Connected 2026 está disponível nas concessionárias nas novas cores Solid Grey (Cinza Sólido) e Navy Blue (Azul Metálico), além da Branco Cristal (Branco Metálico) com novos grafismos e da cor Magma Red (Vermelho Metálico). Produzida em Manaus (AM), a moto tem preço público sugerido de R\$ 25.090,00 (além de frete), com quatro anos de garantia e Revisão Preço Fixo.

Sucesso de vendas da Yamaha, modelo ganhou novas cores e grafismos na família 2026



Divulgação

Fabricante anunciou programa de reviões com valor fixo em sua rede de concessionárias



Divulgação

Motocicleta é produzida em Manaus, custa a partir de R\$ 25.090,00 e tem quatro anos de garantia



VIP
com.br

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE



Porto
Seguro

EXTRATO DE LEILÃO ELETRÔNICO

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela atual Credora Fiduciária PORTO SEGURO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 48.041.735/0001-90, com sede à Rua Barão de Piracicaba, nº 740, 1º andar, Campos Elíseos, Cep: 01216-010, São Paulo/SP, detentora dos direitos do crédito da Escritura Pública lavrada em 24/05/2021, onde figuram como devedores fiduciários J. A. COMÉRCIO E NEGÓCIOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 24.714.555/0001-63 e ADRIANO FORCARELLI, inscrito no CPF nº 277.112.238-38 (contrato de adesão 1000312864, cota 331, grupo I-130) e (contrato de adesão 1000312868, cota 505, grupo I-130), já qualificados no citado Instrumento, em razão da consolidação da propriedade conforme AV-07 da matrícula 190.641 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto - SP, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente on-line, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. Local da realização do leilão: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.leilaovip.com.br. Descrição do imóvel: Ribeirão Preto - SP. Bairro Jardim Diva Tarlá de Carvalho. Rua Alexandre Capellari, nº 1.589. Prédio residencial com área total construída de 216,75m² e terreno resultante da fusão dos lotes 61 e 62, da quadra 27, do loteamento denominado Jardim Diva Tarlá de Carvalho, com área total de 300m². Cadastro municipal 385.490. Imóvel objeto da matrícula 190.641 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto - SP. Obs.: Ocupado (AF). Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da lei 9.514/97. Datas leilões: 12/01/2026, às 11h **LANCE MÍNIMO: R\$ 580.000,00** 27/01/2026, às 11h **LANCE MÍNIMO: R\$ 725.620,26** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condições de pagamento: À vista, mais a comissão de 5% ao leiloeiro. Condições gerais e de venda: 5.1. Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site www.leilaovip.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O(s) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. 5.3. A(s) venda(s) será(ão) efetuada(s) em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registrar em que se encontra(m), inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. 5.4. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.leilaovip.com.br na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. 5.5. Em caso de inadimplimento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. 5.6. Correrão por conta do(s) arrematante(s), todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à(s) transferência(s) do(s) imóvel(eis) arrematado(s). 5.7. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o Vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. 5.8. O(s) arrematante(s) terá(ão) o prazo de 24 horas, para efetuar o(s) pagamento(s) da totalidade do(s) preço(s) e da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. 5.9. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. 5.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. 5.11. A escolha do Tabelionato de Notas, responsável pela lavratura da competente Escritura, caberá exclusivamente ao Vendedor. 5.12. Todos os débitos incidentes sobre o(s) imóvel(eis), que tenham fato gerador a partir da data da realização do leilão, serão de exclusiva responsabilidade do(s) arrematante(s). 5.13. Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. 5.14 O arrematante será o único responsável por todas as providências e custos necessários à baixa, cancelamento ou levantamento de constrições, penhoras, indisponibilidades, averbações e quaisquer ônus registrados ou averbados na matrícula do imóvel, sejam eles de natureza administrativa, extrajudicial ou judicial. 5.15 Da mesma forma, caberá exclusivamente ao arrematante suportar os encargos e adotar as medidas que se fizerem necessárias em razão de ações judiciais em curso e demais informações constantes deste edital, isentando desde já o comitente vendedor e o leiloeiro de qualquer responsabilidade quanto à regularização da situação jurídica ou registral do bem. 5.16. O produto da venda será destinado ao pagamento de débitos, com preferência do IPTU e posteriormente débitos do Condomínio, e caso o produto da venda não seja suficiente, a diferença será de responsabilidade do arrematante. 5.17. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloeira. **Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3777-5942 - Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96**

ESPORTES

WILSON ROCHA



Jorge Bispo/CBF

Falecimento do rei do futebol completou três anos: ex-jogador fez história no Santos e na Seleção Brasileira

Três anos sem o maior jogador de futebol de todos os tempos

Com um legado de talento e simpatia, Pelé encantou o mundo

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Há três anos, o Rei do Futebol nos deixou. Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, morreu em 29 de dezembro de 2022, aos 82 anos, vítima de um câncer de cólon. Pela infinidade de feitos em sua carreira, o mineiro de Três Corações (MG) se tornou o maior jogador de todos os tempos. Pelé marcou 1.282 vezes em 1.364 jogos, números que, junto dos seus lances de gênio e do domínio completo dos fundamentos, o fizeram assumir o trono do esporte.

Com a Amarelinha, fo-

ram números impressionantes: 113 partidas, 84 vitórias, 15 empates, 14 derrotas e 95 gols. Ao longo dos 14 anos que defendeu a Seleção Brasileira, de 1957 a 1971, conquistou os títulos das Copas do Mundo de 1958 (com 17 anos de idade), 1962 e 1970, da Copa Roca em 1957 e 1963, da Taça do Atlântico em 1970, da Taça Oswaldo Cruz em 1958, 1962 e 1968 e da Taça Bernardo O'Higgins em 1959.

O camisa 10 fez do Santos um dos maiores clubes do mundo, ao lado de craques como Clodoaldo, Zito, Pepe, Coutinho, Mengálvio, Gylmar Neves e Mauro, entre outros. Pelé foi a campo

1.116 vezes pela agremiação da Vila Belmiro, e marcou 1.091 gols.

Pelo Alvinegro Praia-no, levantou as taças do Campeonato Brasileiro (1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1968), da Libertadores (1962 e 1963), da Copa Intercontinental (1962 e 1963), do Campeonato Paulista (1958, 1960, 1961, 1962, 1964, 1965, 1967, 1968, 1969, 1973), da Recopa em 1968 e do Torneio Rio-São Paulo (1959, 1963 e 1964).

Antes de se aposentar, jogou de 1975 a 1977 no New York Cosmos, time pelo qual se sagrou campeão da North American Soccer League.



Luan Porto

Complexo esportivo público de Ribeirão Preto tem novos horários

NOVOS HORÁRIOS NA CAVA DO BOSQUE

A Prefeitura de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, anunciou mudanças nos critérios de funcionamento e controle de acesso da Cava do Bosque. As novas regras entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e têm como objetivo garantir mais organização, segurança e melhor aproveitamento do espaço por atletas e frequentadores. De segunda a sexta-feira, o local seguirá funcionando das 5h às 22h, porém a entrada do público será permitida somente até as 21h. Após esse horário, o acesso ficará restrito a atletas, professores e funcionários previamente autorizados. Aos sábados, a Cava do Bosque funcionará das 5h às 18h, com entrada liberada até esse horário. Já aos domingos, feriados e pontos facultativos, o espaço estará aberto das 5h às 13h, sendo que a entrada do público será permitida até as 12h.

PAULISTÃO 2026 TEM NOME DE LOJA

O Grupo Casas Bahia e a Federação Paulista de Futebol anunciaram uma parceria que inaugura um novo capítulo na centenária história do futebol paulista. A varejista adquiriu os naming rights do principal campeonato estadual do país, que a partir de 2026 passará a se chamar Paulistão Casas Bahia.

IMPEACHMENT NO SÃO PAULO

O presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo, Olten Ayres de Abreu Júnior, encaminhou a discussão sobre o afastamento do presidente Júlio Casares ao Conselho Consultivo do clube. A etapa vem antes de uma reunião em que Casares pode apresentar sua defesa. O órgão consultivo é composto por presidentes e ex-presidentes do clube e do Conselho Deliberativo, incluindo Olten e Casares. A data sugerida para a discussão foi 12 de janeiro e ainda será confirmada. Para que o impeachment seja aprovado, é preciso que haja voto favorável de maioria qualificada, dois terços do Conselho (171 votos dos 255 possíveis). Isso iria impor um afastamento provisório do presidente.



Faça seu evento muito mais divertido e animado com... CARICATURAS AO VIVO!

ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO CARTOONS

www.josubarroso.com

FELIZ ANO NOVO 2026

Que em 2026, a esperança e as boas notícias sejam a manchete principal de todos os seus dias.

Sabemos que o prazer de folhear cada página, sentindo o cheiro da tinta e a solidez da informação apurada, é um ritual de confiança que nos une a cada manhã.

Em um mundo de pressa e incertezas, reafirmamos o nosso maior compromisso: **a credibilidade e a imparcialidade.**

Para nós, o jornalismo impresso é mais do que papel; é o registro ético da nossa história e a base de uma sociedade consciente. Cada edição que chega até você é fruto de uma curadoria rigorosa, feita por quem acredita que a notícia real é um valor inegociável.

Desejamos que este Natal seja um momento de união e que o Ano Novo traga novos capítulos repletos de prosperidade.

Boas Festas!

EDIÇÕES DE 25/12 E 01/01/2026 EDIÇÃO DIGITAL

Informamos que não haverá a circulação impressa das edições dos dias 25/12 e 01/01.

As edições, nessas datas, serão distribuídas online e acessadas pelo portal www.jornalribeirao.com.br



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br



JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

HUMOR | JOSÚ BARROSO



ENTRETENIMENTO

ARTE E COMÉRCIO

Atividades natalinas reúnem 28 mil pessoas

Balanco foi divulgado pela Acirp, que promoveu a agenda do 'Natal Luz' durante 26 dias nos principais corredores comerciais de Ribeirão Preto

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A edição de 2025 do Natal Luz - agenda de atividades natalinas promovida pela Acirp (Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto) - reuniu mais de 28 mil pessoas. O balanço foi divulgado esta semana pela entidade.

Em sua 23ª edição, o evento teve 26 dias de agenda gratuita, as atrações receberam um total de 28.136 visitantes, consolidando o evento como um dos principais destinos de fim de ano na região.

De acordo com a organização, o cenário itinerante Noel Móvel recebeu 8.610 pessoas e passou por 20 pontos do município. Já a Casinha do Noel no centro Cultural Palace encantou 19.526 visitantes.

E quem foi tirar fotos e entregar cartinhas ao Bom Velhinho ganhou mimos da Santa Helena - ao todo, nos dois espaços, foram distribuídas cerca de 20 toneladas de alimentos ao longo da programação.

Ao todo, 44 pessoas trabalharam para a produção do Natal Luz, sendo 35 artistas locais e nove colaboradores da Acirp, demonstrando o compromisso da entidade em fomentar a economia criativa da cidade.

O evento contou ainda com a parceria da Prefeitura Municipal, que, por meio das secretarias de Infraestrutura; Cultura e Turismo, e da Guarda Civil Metropolitana, adequou espaços,



35 artistas locais trabalharam nas atividades de Natal da Acirp

promoveu atividades e corais, e reforçou a segurança de forma intensiva durante o horário estendido do comércio nos dias que antecedem o Natal.

Para Sandra Brandani, presidente da Acirp, a celebração vai além dos números. "O Natal Luz 2025 foi

um presente para toda a cidade, que abraçou o evento com carinho. Esses 28 mil visitantes representam 28 mil histórias, com momentos de alegria para famílias, oportunidades para artistas da nossa terra e fortalecimento do comércio", destaca Brandani.

agenda

ADAPTAÇÃO



PARIS FILMES

Das livrarias para as telonas

Baseado no romance de sucesso de Freida McFadden, A Empregada leva às telas um suspense psicológico sobre segredos, manipulação e poder. A trama acompanha Millie Calloway, uma jovem que busca recomeçar a vida ao aceitar um emprego como doméstica na casa de um casal milioná-

rio, mas acaba envolvida em uma rotina opressiva e perturbadora. À medida que a convivência avança, Millie descobre que os mistérios da família Winchester são mais perigosos do que o próprio passado que tenta esconder.

Onde assistir: nas salas Cinemark, Cinépolis e UCI Cinemas

STREAMING

Mundo jurássico

Disponível a partir de 3 de janeiro, o novo capítulo da franquia apresenta Zora Bennett, especialista em operações secretas que lidera uma missão para coletar material genético de dinossauros em uma ilha remota. O local, an-

tigo centro de pesquisas do Jurassic Park, abriga criaturas colossais cujo DNA pode mudar o rumo da ciência — e colocar a equipe em risco extremo.

Onde assistir: Prime Video

RECREAÇÃO

Super Férias

O SESI Ribeirão Preto promove mais uma edição do programa Super Férias, voltado para crianças de 6 a 12 anos durante o recesso escolar. Com o tema Jogos e Brincadeiras do Mundo, a programação propõe uma jornada lúdica e educativa por tradições de diferentes países, estimulando convivência, criatividade e respeito às diferenças. As atividades acontecem sempre no período da

tarde, em um ambiente seguro e acolhedor, pensado para unir aprendizado e diversão.

SUPER FÉRIAS SESI RIBEIRÃO PRETO

Data: 19 a 30 de janeiro
Horário: das 13h30 às 17h30
Local: CAT Sesi Ribeirão Preto - Rua Artur José Suzana, s/n, Jardim Castelo Branco
Inscrições: a partir de 5 de janeiro, com agendamento prévio na secretaria através do site ribeiraopreto.sesisp.org.br/horario-de-atendimento
Valores: opção semanal (R\$ 180) e período completo (R\$ 324), com 10% de desconto para irmãos (não cumulativo)

EM FOCO Coluna Social



Heloisa Pedrosa



Divulgação

Ricardo Silva, com a esposa Carol, e filha e os pais



Divulgação

Grace Kelly Cano, da Focco Assessoria, com sua equipe e familiares

A primeira coluna de 2026

Ano Novo chegando, então vamos fazer um breve recap da semana de festas de personalidades que admiramos para assim você ficar por dentro. E se vai 2025, a coluna esse ano passou por mudanças e quando cheguei estava em minhas mãos grande responsabilidade de manter esse espaço representativo e cheio de novidades para você, leitor se atualizar e compartilhar histórias de eventos e pessoas! Agradeço sua presença ativa e fiel e que 2026 venha com grandes bênçãos, alegrias e muito amor ao próximo!

EM FAMÍLIA

Ricardo Silva, nosso prefeito de Ribeirão Preto, passou seu Natal em família! Como sempre, muito ativo em suas redes sociais, fez live de balanço e descascou um abacaxi ao vivo simbolizando eu compromisso com nossa cidade! Parabéns prefeito por um ano de tanta ação e mudanças!



Divulgação

Jean Corauci e Lica Gimenes



Divulgação

Maurício Gasparini é ao lado de sua esposa Renata e suas netas

NOITE EM FAMÍLIA NA NATIVAS GRILL

Heloisa Pedrosa e família estiveram na Nativas Grill para uma noite de jantar em clima descontraído. Além da tradicional variedade de carnes, o público acompanhou a apresentação do cantor Júnior Karrera, que completou a experiência no restaurante.

CRAVINHOS ENCERROU O ANO COM ENTREGA DE BICICLETAS

Em Cravinhos, a entrega de bicicletas ocorreu durante a Chegada do Papai Noel, no dia 21 de dezembro, no Estádio J.D. Martins. O evento sorteu centenas de bicicletas para a comunidade e distribuiu brinquedos e doces, marcando o Natal com apoio de empresários locais e da Prefeitura.

CASAL SUCESSO!

Em clima de Natal, em registros feitos em sua residência, Jean Corauci e Lica Gimenes deixam uma mensagem de boas-vindas a 2026, desejando um ano de saúde, paz e prosperidade para todos.

CONFRATERNIZAÇÃO

Grace Kelly Cano, CEO da Focco Assessoria de Imprensa, empresa premiada no Brasil Awards 2025, reuniu familiares e equipe em confraternização de fim de ano na Bella Capri, unidade Nova Aliança, inaugurada neste ano em Ribeirão Preto.



Divulgação

Heloisa Pedrosa com sua mãe e filhos, e Julio Camargo e filhos

PRIMEIRO NATAL DA PEQUENA SOPHIA

O vereador Maurício Gasparini celebrou o Natal em família ao lado da esposa Renata e das netas Bella, Mia e Sophia, que nasceu em novembro. Um momento especial marcado pela chegada da mais nova integrante da família.